

A obediência grata da fé e a rebeldia petulante da lei

Saudação e leitura do texto: 2m15s

Saudar as pessoas e explicar o sermão: 15s

Saúdo a todos com a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Convido você a abrir sua Bíblia em Romanos 10.6–21. Leiamos juntos esta passagem. Romanos 10.6–21. Vamos ler a Palavra de Deus.

Ler o texto: 2m

6 Mas a justiça decorrente da fé assim diz: Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer do alto a Cristo; 7 ou: Quem descerá ao abismo?, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos. 8 Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. 9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. 11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. 12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. 14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas! 16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem acreditou na nossa pregação? 17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo. 18 Mas pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo: Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. 19 Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel? Moisés já dizia: Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira. 20 E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim. 21 Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente. *Romanos 10.6-21.*

Pregado na IPB Rio Preto, no dia 17/04/2016, às 19h30.

Iniciar em: 2m

Introdução

- 1 Nesta manhã nós meditamos em Romanos 9.30—10.5. Aprendemos sobre “o tropeço da justiça própria”. Vimos que os judeus da época de Paulo rejeitaram Jesus, apegando-se à ideia de que podiam ser justos aos olhos de Deus com base em sua obediência à lei.
 - 1.1 Paulo cita Moisés em Romanos 10.5: “o homem que praticar a justiça da lei viverá por ela” — uma menção de Levítico 18.5.
 - 1.2 Como observamos, isso confirma o pacto das obras firmado em Gênesis 2.16-17.
 - 1.2.1 O mandato espiritual é o chamado a viver na presença de Deus com inteireza — em completa obediência que brota do amor.
 - 1.2.2 Nesses termos Israel, no tempo de Moisés, devia caminhar com o Senhor agradecido pela libertação da escravidão do Egito, como povo separado de Deus. Como lemos em Êxodo 19.4-6:

4 Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim. 5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; 6 vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa [...].

1.2.3 Antes de promulgar os Dez Mandamentos, Deus faz questão de se revelar como **libertador poderoso e gracioso** (cf. Êxodo 20.1-2):

1 Então, falou Deus todas estas palavras: 2 Eu sou o SENHOR, **teu Deus**, que **te tirei da terra do Egito, da casa da servidão**.

2 A partir de 10.6, Paulo explica “a justiça que é pela fé” (ARC). E ele menciona outro texto do AT, **Deuteronômio 30.11-14**.

11 Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti. 12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? 13 Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? 14 Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires.

2.1 Esta palavra é localizada em um lugar interessante da *Bíblia Hebraica*.

Terceiro discurso de Moisés Dt 27.1–28.68	Quarto discurso de Moisés Dt 29.1–30.20
A lei é ratificada (Dt 27.1-26) Bênçãos e maldições (Dt 28.1-68)	Haverá desobediência (Dt 29.1-29) Deus dispensará graça (Dt 30.1-20)

2.2 Paulo recorta a parte da revelação que mostra **Deus dispensando graça, no quarto discurso de Moisés**.

2.2.1 Todo o capítulo 30 de Deuteronômio alude a um **tempo de restauração** do povo de Deus.

2.2.2 Em **Deuteronômio 30.6**, lemos que **Deus mesmo faria uma cirurgia — uma circuncisão — no coração de seu povo**.

2.2.3 Por causa disso, **os mandamentos deixariam de ser penosos e se tornariam próximos do povo**, como lemos em Deuteronômio 30.11-14.

2.3 Agora **Paulo aplica isso a Cristo**.

6 Mas a justiça decorrente da fé assim diz: Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer do alto a Cristo; 7 ou: Quem descerá ao abismo?, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos.

2.3.1 Ele está afirmando que **Jesus está perto**.

2.3.2 Nós não precisamos subir aos céus para alcançá-lo (v. 6), nem precisamos mergulhar no fundo dos mares — no “abismo” — para levantá-lo dos mortos (v. 7). Ou, como sugere Bruce:

Deus trouxe até nós a sua salvação, em Cristo. Não temos que “escalar os degraus dos céus” para procurá-la, pois Cristo desceu à terra com ela. Não

precisamos “descer às profundezas” por ela, pois Cristo ressuscitou dos mortos para no-la assegurar. Ela está aqui, presente e ao nosso alcance.¹

2.3.3 Essa proximidade de Jesus exige uma resposta. Notemos que, no v. 16, o apóstolo menciona uma **“obediência ao evangelho”**. E basta ler o capítulo para entender o título deste sermão, “A Obediência Grata da Fé e a Rebeldia Petulante da Lei”. **Quem crê em Jesus obedece ao evangelho com gratidão. Os que abraçam a ideia de justiça baseada em boas obras, são rebeldes petulantes.**

É deste modo simples que divido o sermão. Em primeiro, lugar...

I **Nós obedecemos ao evangelho quando acolhemos a “palavra da fé”**

8 Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. 9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, **serás salvo**. 10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.

11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. 12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

1 Nós obedecemos ao evangelho quando **acolhemos a “palavra da fé”**. Isso significa que **Cristo está ao alcance da “palavra”**; e **esta é a “palavra da fé” que nos alcança na “pregação”** (v. 8). Especialmente quando olhamos para os **v. 9-10**, aprendemos que Deus estabeleceu um **modo de salvação**.²

1.1 Para sermos salvos, ou seja, desfrutar da “justiça decorrente da fé” (10.6), temos de confessar — com a **boca** — “Jesus como Senhor” (v. 9). Alguns comentaristas entendem que este pronunciamento “era feito no momento do batismo”.³

1.2 Ademais, para sermos salvos, temos de crer — com o **coração** — que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos (v. 9). E estas duas coisas — confessar-creer — são indissociáveis (v. 10). Isso quer dizer “que a salvação é, em primeiro lugar, uma questão de crer no coração e, depois, de fazer uma profissão pública dessa fé por meio do batismo”.⁴

1.3 Aqueles que creem em Jesus e o confessam deste modo, **podem ter certeza de sua salvação** (v. 9).

¹ BRUCE, F. F. *Romanos: Introdução e Comentário*. Reimp. 2014. São Paulo: Vida Nova, 1979, p. 163-164. (Série Cultura Bíblica).

² Depois de sugerir que 10.6 pode ser dividido em duas partes — “a justiça que vem da fé em contraste com a lei (10.6a)” e “a justiça que vem da fé está no evangelho 10.6b-8”, Pate propõe que “o tema de 10.9-13 é a certeza da salvação”. Cf. PATE, C. Marvin. *Romanos*. São Paulo: Vida Nova, 2015, p. 204. (Série Comentário Expositivo).

³ PATE, op. cit., p. 206.

⁴ Ibid., loc. cit.

2 Os v. 11-13 revelam o **alcance desta salvação**.

2.1 A salvação é para **“todo** aquele que **nele crê**” (v. 11).

2.2 E ela é dada **“sem distinção”**, para **“todos** os que **o invocam**” — tanto os judeus quanto os gregos [ou gentios, ou seja, também nós] (v. 12).

2.3 Por fim, **qualquer pessoa** “que **invocar o nome do Senhor** será salva” (v. 13). Aqui Paulo está mencionando a profecia de Joel 2.32:

E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

3 E se isso não bastasse, o Espírito Santo leva Paulo a revelar, nos v. 14-15, que o plano eterno de Deus — de alcance de seus “eleitos” ou “vasos de misericórdia” (cf. 9.11,23) — exige o **cumprimento do mandato evangelizador de Jesus** (cf. Mt 28.18-20).

3.1 Para invocar é preciso “crer” (v. 14).

3.2 Para crer é preciso “ouvir” (v. 14).

3.3 Para que alguém ouça, é preciso que alguém “pregue” (v. 14).

3.4 E para que alguém pregue, é preciso que “seja enviado” (v. 15). Quando isso acontece, é cumprida a profecia de Isaías 52.7-8:

7 Que **formosos** são sobre os montes os **pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!** 8 Eis o grito dos teus atalaias! Eles **erguem a voz**, juntamente exultam; porque **com seus próprios olhos distintamente vêem o retorno do SENHOR a Sião**.

4 Resumindo, aqueles que estavam crendo em Jesus personificavam a **obediência grata da fé**. Eles **deixaram de lado toda justiça própria e confiaram exclusivamente na pessoa e obra de Jesus para sua salvação**.

O outro lado da moeda é terrível.

Nós aprendemos neste texto, em segundo lugar, que...

II **Nós desobedecemos ao evangelho quando não acolhemos a “palavra da fé”**

16 Mas **nem todos obedeceram ao evangelho**; pois Isaías diz: **Senhor, quem acreditou na nossa pregação?** 17 E, assim, **a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo**. 18 Mas pergunto: Porventura, **não ouviram? Sim, por certo**: Por **toda a terra** se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos **confins do mundo**. 19 Pergunto mais: **Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel?** Moisés já dizia: **Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira**. 20 E Isaías a mais se atreve e diz: **Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim**. 21 Quanto a Israel, porém, diz: **Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente**.

1 É que estava acontecendo com os contemporâneos de Paulo: **“Nem todos obedeceram ao evangelho”** (v. 16). Paulo explica que cumpriu-se a profecia de Isaías 53.1: **“Senhor, quem acreditou na nossa pregação?”** (v. 16).

2 O ponto, como explica o apóstolo, é que **não existe “fé” (salvadora) sem “ouvir”**: **“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”**, ou, como

lemos na ARC, “**a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus**” (v. 17). E aqui cabe **uma observação**.

2.1 Observemos, em **9.32**, a menção de “**obras**” e, em **10.2**, a menção de (*zēlos*) “**zelo**” — uma “**profunda devoção a alguma coisa**”.⁵ De um lado, **fazer coisas e entusiasmar-se com coisas. De outro lado, sentar-se para ouvir.**

2.2 Quando a gente faz coisas e se entusiasma com coisas, **Deus não faz nada**. Quando a gente para de fazer coisas e de se entusiasmar com coisas, **simplesmente senta para ouvir Deus, Deus faz tudo** — para nossa salvação, para nossa santificação e para nossa consolação.

2.2.1 De fato, **a existência inteira pode ser resumida em uma questão: “Nós ou Deus?”**

2.2.2 Nosso braço ou o braço de Deus? Nossa sabedoria ou a sabedoria de Deus? Nosso jeito ou o jeito de Deus?

2.3 Parece que **não existe coisa mais passiva do que ouvir**. Ao mesmo tempo, **não existe coisa mais importante do que ouvir**. E **não existe coisa mais poderosa do que ouvir**. Pois **a Palavra de Deus é ação: “Disse Deus: Haja luz; e houve luz”** (Gn 1.3). E como lemos em Salmos 29.3-11:

3 Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; tropeja o Deus da glória; o SENHOR está sobre as muitas águas. 4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade. 5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano. 6 Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como bois selvagens. 7 A voz do SENHOR despede chamas de fogo. 8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades. 9 A voz do SENHOR faz dar cria às corças e desnuda os bosques; e no seu templo tudo diz: Glória! 10 O SENHOR preside aos dilúvios; como rei, o SENHOR presidirá para sempre. 11 O SENHOR dá força ao seu povo, o SENHOR abençoa com paz ao seu povo.

3 É isso que os judeus contemporâneos de Paulo tinham de aprender: **Ouvindo o evangelho eles podiam desfrutar de Jesus** — ou seja, desfrutar de tudo (a mensagem da manhã de 03/04). Eles só precisavam **parar de “querer” e de “correr” segundo a carne** (cf. 9.16). **Eles só precisavam deixar de lado a justiça baseada em obras** (9.32). Eles só precisavam “**ouvir**”, **a fim de obter o “entendimento” que lhes faltava**, como lemos em 10.2.

4 **E enquanto eles não criam, Deus levou o evangelho a outros povos** — as palavras de Deus alcançaram “**os confins do mundo**”, como lemos no v. 18.

4.1 **Israel teve conhecimento desta palavra, mas ao invés de responder com fé agradecida, persistiu com rebeldia petulante e desenvolveu “ciúme” dos gentios que se converteram** (v. 19).

4.2 **Israel não compreendeu que a entrada dos gentios no reino cumpriu uma profecia de Isaías 65.1: “Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim”** (v. 20).

4.3 **E enquanto os povos estrangeiros acolheram Jesus com gratidão, os judeus permaneceram “rebeldes” e “contradizentes”, como lemos no v. 21.**

⁵ LOUW, Johannes P.; NIDA, Eugene Albert. *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*. New York: United Bible Societies, 1996, ζῆλος, 25.46, p. 293.

- 4.4 Resumindo, algumas pessoas não estavam crendo em Jesus. Elas agiam com rebeldia petulante. **Quanto mais os judeus rejeitavam o evangelho da graça imerecida de Cristo, mais distantes ficavam do Deus que diziam amar e conhecer.**

E neste ponto nós podemos concluir.

Concluindo...

- 1 Concluo destacando, em primeiro lugar, que Romanos 10.6-21 nos convida a considerar nossa situação diante da pessoa de Jesus Cristo.
 - 1.1 Jesus não está longe de nós. Ele está “perto de ti, na tua boca e no teu coração” (v. 8). Jesus está aqui conosco, agora mesmo. E este sermão é “a palavra da fé” que pode transferir você hoje do inferno para o céu, das trevas para a luz, da perdição para a salvação em Jesus Cristo. Este sermão é instrumento da graça de Deus para que você desfrute da “justiça decorrente da fé” (v. 6).
 - 1.2 Ouça e creia, pois a “fé vem pelo ouvir” (v. 17). Acredite, hoje mesmo, que Jesus ressuscitou dentre os mortos.
 - 1.3 Invoque ao Senhor Jesus agora, pois “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (v. 13).
 - 1.4 Saia daqui, nesta noite, com a certeza de salvação, pois “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo” (v. 9). Isso não é promessa da Igreja Presbiteriana do Brasil. Esta é uma promessa da Palavra de Deus e, como estamos aprendendo, a Palavra de Deus jamais falha (9.6) e “o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve” (9.28).
- 2 Em primeiro lugar, não nos esqueçamos de que Romanos 10.6-21 faz parte de um único e longo argumento de Paulo, iniciado em 9.6.
 - 2.1 Isso significa que o Paulo da doutrina da eleição, de Romanos 9, é o mesmo Paulo que destaca a responsabilidade humana, em Romanos 10. É o mesmo Paulo missionário de Romanos 10.
 - 2.2 Estamos aprendendo que abraçar a doutrina da soberania de Deus na eleição não nos impede de sofrer, chorar e orar pelos perdidos (Rm 9.1-3; 10.1 — eu não enfatizei isso, mas Paulo está compartilhando sua oração aqui).
 - 2.2.1 Isso equivale a dizer — como estou fazendo desde o início da exposição de Romanos 9 — que uma igreja verdadeiramente ortodoxa, firmada na doutrina da soberania de Deus na eleição, tem de ser também, uma igreja sensível ao sofrimento dos de fora.
 - 2.2.2 Uma igreja verdadeiramente bíblica tem de preocupar-se com o bem-estar das pessoas e da cidade, e, a despeito de qualquer tempo ou crise, precisa investir em identificar, motivar e enviar aqueles que Deus chama para a obra da pregação da Palavra. Este é o padrão bíblico para a igreja.
- 3 Em terceiro e último lugar, estamos aprendendo que Deus opera soberanamente e por graça — independentemente do padrão judaico distorcido de justiça baseada em obras.
 - 3.1 E estamos aprendendo que, mais importante do que sair fazendo e sair demonstrando zelo pelas coisas da religião, é saber sentar para ouvir.

- 3.2 Percebamos o quanto isso é desafiador! Somos pragmáticos. Avaliamos tudo e todos na base em um padrão de desempenho. Nossa cultura engrandece o Fazer e o Ter, dando pouco valor ao Ser.
- 3.2.1 No Clube do Livro da UMP nós estudamos A Didaquê, um Manual da Igreja do 2º século e ficamos impressionados com isso. Aqueles primeiros cristãos estavam preocupados com estas coisas: Como ser santos. Como desfrutar corretamente da Palavra e dos Sacramentos. Como ser mais generosos. Como ser aptos a distinguir entre integridade e desonestidade. Enfim, como viver em resposta simples à Palavra ouvida e aplicada no coração pelo poder do Espírito Santo.
- 3.2.2 Conversando com meu genro no início deste mês, ele me disse uma coisa preciosa: **O mais importante na vida de uma igreja é a pregação.** Eu concordo com ele.
- 3.2.3 **Quando Deus fala e nós somos alcançados por sua voz, tudo muda, tudo se resolve, tudo se encaixa e toda necessidade é sobrenaturalmente suprida. Mas quando permanecemos “povo rebelde e contradizente”, Deus passa o bastão do evangelho para outro povo.**
- 3.2.3 É sobre isso que Paulo falará em Romanos 11. Vamos orar.